



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ  
PROCESSO SELETIVO  
EDITAL N.º 001/PMM/2020  
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



NOME: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

### TEMPO

- A prova terá duração de 3h30min (Três horas e trinta minutos);
- O candidato somente poderá sair da sala de realização da prova após transcorrida 01h (uma) do seu início, sem levar o caderno de prova.

### INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, e número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o Cartão de respostas;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservados;
- Confira seu cargo no Caderno de questões e Cartão de respostas;
- O preenchimento do Cartão de respostas é de sua responsabilidade. Não será efetuada troca em caso de rasura ou erro no preenchimento;
- Serão 40 questões objetivas de múltipla escolha sendo 15 questões de Conhecimentos gerais e de 25 questões de Conhecimentos específicos para cada cargo, subdivididas em 04 (quatro) alternativas de resposta, de “a” a “d”, e dessas alternativas somente 1 (uma) deverá ser assinalada como correta;
- Para realização da prova o candidato deverá trazer somente caneta esferográfica, com tinta azul ou preta;
- Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante sua realização. O candidato poderá, se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo edital;
- O candidato não poderá ausentar-se da sala de prova, a qualquer tempo, portando material de prova (caderno de questões e/ou folha de respostas);
- O candidato que necessitar ausentar-se da sala de prova durante sua realização somente poderá fazê-lo se acompanhado de um fiscal;
- Para garantir a lisura e segurança na realização da prova a Coordenação Local poderá fazer uso de detectores de metal nos banheiros, nos corredores e/ou na sala de prova;
- Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal da sala o caderno de questões e a folha de respostas devidamente preenchido e assinado, com caneta esferográfica, com tinta azul ou preta;
- Os 03 (três) últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão entregar o material de prova e se retirarem da sala simultaneamente. Exceto nos casos de cargos que não possuem no mínimo 03 candidatos.

Maracajá – SC, 09 de fevereiro de 2020.





## CONHECIMENTOS GERAIS – 15 QUESTÕES

### QUESTÃO 01 (Valor: 1)

**As plataformas de streaming revolucionaram a maneira pela qual as pessoas estão consumindo filmes e músicas atualmente. Levando em consideração este cenário tecnológico contemporâneo, é INCORRETO afirmar:**

- A) O Brasil ainda está atrasado na divulgação das plataformas de streaming e não pode ser considerado um grande consumidor mundial desta modalidade.
- B) Uma das razões do sucesso das plataformas de streaming é a possibilidades de o usuário “comandar” quando e onde quer usufruir do produto.
- C) A partir do acesso de milhões de pessoas a serviços como Netflix e Spotify, algumas mídias como o DVD estão se tornando quase obsoletas.
- D) Vídeos, filmes e músicas disponíveis nas plataformas de streaming podem ser acessados em TVs, smartphones, tablets, desktops etc.

### QUESTÃO 02 (Valor: 1)

**A relação política e econômica entre as duas maiores potências mundiais interfere direta ou indiretamente em toda a economia global, afetando preços de produtos diversos e números das bolsas de valores. Assinale a alternativa que descreve corretamente algum fato ocorrido em 2019 entre Estados Unidos e China.**

- A) Em dezembro de 2019, em uma primeira fase de negociações comerciais, Estados Unidos e China decidiram suspender novas tarifas sobre importações.
- B) Por conta da tensão comercial, em 2019 não houve encontro entre os líderes da China e dos Estados Unidos.
- C) A guerra comercial entre os dois países foi branda e não houve aumento de tarifas sobre importações entre China e Estados Unidos.
- D) Devido ao bom relacionamento entre os presidentes da China e dos Estados Unidos, não houve alterações nas bolsas de valores mundiais.

### QUESTÃO 03 (Valor: 1)

**Atualmente, o Brasil conta com um novo documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Que documento é este?**

- A) Lei da Educação Inclusiva
- B) Parâmetros Curriculares Nacionais
- C) Base Nacional Comum Curricular
- D) Proposta Curricular Nacional Inovadora

### QUESTÃO 04 (Valor: 1)

**Sobre os poderes Judiciário e Legislativo no Brasil atualmente, assinale a alternativa que apresenta nesta ordem: Presidente do Supremo Tribunal Federal, Presidente do Senado Federal e Presidente da Câmara dos Deputados:**

- A) Sergio Moro, Flávio Bolsonaro, Rodrigo Maia
- B) Dias Toffoli, Davi Alcolumbre, Hamilton Mourão
- C) Gilmar Mendes, Davi Alcolumbre, Rodrigo Maia
- D) Dias Toffoli, Davi Alcolumbre, Rodrigo Maia



**QUESTÃO 05** (Valor: 1)

**Em outubro de 2019, as astronautas da NASA Jessica Meir e Christina Kich protagonizaram um evento inédito na história das atividades espaciais. Que acontecimento foi este?**

- A) Elas foram as primeiras mulheres a irem para fora da Terra.
- B) A primeira caminhada 100% feminina no espaço.
- C) As primeiras mulheres a pisarem na Lua.
- D) As astronautas fizeram um reality show de culinária ao vivo da espaçonave.

**TEXTO I**

**O texto a seguir é um fragmento extraído do romance *Casa de pensão*, de Aluísio Azevedo.**

Era muito bem feita de quadris e de ombros. Espartilhada, como estava naquele momento, a volta enérgica da cintura e a suave protuberância dos seios produziam nos sentidos de quem a contemplava de perto uma deliciosa impressão artística.

Sentia-se lhe dentro das mangas do vestido a trêmula carnadura dos braços/ e os pulsos apareciam nus, muitos brancos, chamalotados de veiazinhas sutis, que se prolongavam serpenteando. Tinha as mãos finas e bem tratadas, os dedos longos e roliços, a palma cor-de-rosa e as unhas curvas como o bico de um papagaio.

Sem ser verdadeiramente bonita de rosto, era muito simpática e graciosa. Tez macia, de uma palidez fresca de camélia; olhos escuros, um pouco preguiçosos, bem guarnecidos e penetrantes/ nariz curto, um nadinha arrebitado, beiços polpudos e viçosos, à maneira de uma fruta que provoca o apetite e dá vontade de morder. Usava o cabelo cofiado em franjas sobre a testa, e, quando queria ver ao longe, tinha de costume apertar as pálpebras e abrir ligeiramente a boca.

Aluísio Azevedo. *Casa de pensão*. 7ª ed. São Paulo, Ática, 1992. p. 78.

**QUESTÃO 06** (Valor: 1)

**O texto I constrói um modelo de feminilidade que descreve o corpo da mulher sob o ponto de vista de suas qualidades físicas. Isso é possível verificar nas seguintes passagens:**

- A) *Sentia-se lhe dentro das mangas do vestido a trêmula carnadura dos braços [...] – [...] era muito simpática e graciosa. – [...] tinha de costume apertar as pálpebras e abrir ligeiramente a boca.*
- B) *Era muito bem feita de quadris e ombros... – A volta enérgica da cintura e a suave protuberância dos seios. – Tinha as mãos finas e bem tratadas, os dedos longos e roliços...*
- C) *[...] produziam nos sentidos de quem a contemplava de perto uma deliciosa impressão artística. – [...] era muito simpática e graciosa. – [...] à maneira de uma fruta que provoca o apetite e dá vontade de morder.*
- D) *[...] era muito simpática e graciosa. – Sentia-se lhe dentro das mangas do vestido a trêmula carnadura dos braços [...] – [...] à maneira de uma fruta que provoca o apetite e dá vontade de morder.*

**QUESTÃO 07** (Valor: 1)

**A figura feminina descrita é atraente, constituindo uma temática subjacente que se manifesta no texto, de modo que o tema que se sobressai é:**



- A) do angelical.
- B) do sublime.
- C) da sensualidade.
- D) da mulher empoderada.

**QUESTÃO 08** (Valor: 1)

Do ponto da formação de palavras, de classes gramaticais ligadas a nome, os sufixos – *inho(a)* são descritos em manuais linguísticos como aqueles que dão a ideia de diminutivos. Contudo é possível também associar esse afixo a outros usos, com matizes significativos de *positividades*, a exemplo do que ocorre no excerto junto ao texto I, ao falar do nariz, o narrador diz: “[...] nariz curto, um nadinha arrebitado...” em que o autor cria com ela uma relação de intimidade e afeição. Esse sentido positivado pode ser percebido em construções como:

- A) *Ela é uma gatinha manhosa. – Está na hora daquela cervejinha gelada. – Votos de uma vida plena aos pombinhos.*
- B) *Esse doutorzinho não acertou um diagnóstico sequer. – Ele nos serviu um vinhozinho qualquer. – Esse povinho não tem muita coragem.*
- C) *Hilária fez uma operaçãozinha. – O palhaço se voltou aos baixinhos. – Sílvia parecia uma mosquinha morta.*
- D) *Hoje recebi muitos santinhos (Propaganda eleitoral). – O caminhão do gás deixou a folhinha de 2020 (calendário). – Aquela patricinha apareceu procurando seu pai novamente.*

**QUESTÃO 09** (Valor: 1)

Há um pequeno texto de Mário Quintana (1987, p. 48) que se chama *O suicida*, que diz assim:

Último bilhete deixado por um obstetra: *parto sem dor*.

Perceba que o trabalho com a linguagem do autor brinca com dois sentidos associados à forma *parto sem dor*. O primeiro sentido está associado à profissão do autor do bilhete – obstetra, que tem como uma das atribuições médicas a realização de partos; o segundo sentido associa-se a intenção do bilhete suicida que é a de partir dessa vida sem dor. Nesse caso, *parto sem dor* organiza-se como verbo (parto) somado à expressão adverbial (sem dor), naquele *parto sem dor* está substantivado. Estamos, portanto, diante de uma homonímia em que tanto o som (fonemas) e a grafia (grafemas) são exatamente os mesmos, muito embora haja uma mudança na classe gramatical.

Contudo, há homonímias quase perfeitas, que são homófonas, mas não homógrafas, podendo causar alguns desvios na escrita. Um exemplar disso são seção, sessão e cessão ou, ainda, traz e trás, entre outros. Em face do exposto, qual das opções a seguir contém em todos os enunciados erro de grafia considerando o sentido adequado ao contexto?

- A) *Meu filho está passando mal. – Minha avó já não houve bem. – Você pode me passar sem reais?*
- B) *Minha avó já não ouve bem. – Meu filho está passando mau. – Traz o martelo, por favor!*
- C) *Meu filho está passando mau. – Houve tiroteio no morro ontem à noite. – Esse assento está vazio.*
- D) *Trás o martelo, por favor! – Esse acento está vazio? – Você pode me emprestar sem reais?*



**QUESTÃO 10** (Valor: 1)

O texto a seguir é um fragmento do cordel *Gentileza*, extraído da obra *Poesia com Rapadura* de Bráulio Bessa (2017)

**GENTILEZA**

Gentileza não é obrigação,  
não é regra, não é ordem, não é lei.  
É semente que se planta em qualquer chão  
E do nada nasce um pé de gratidão  
Irrigado pelas águas da igualdade,  
bate um vento e voam folhas de bondade,  
num instante se espalha em todo canto.  
Gentileza não é cara e vale tanto,  
Ser gentil é ser rico de verdade.

Do ponto de vista estilístico, há um paralelismo sintático em que o sujeito *Gentileza*, é expresso no primeiro verso e retomado anaforicamente no segundo verso, nas três orações: *Ø não é regra, Ø não é ordem, Ø não é lei*, ou seja, a interpretação de *Gentileza* é assegurada como sujeito deixando o espaço vazio (anáfora  $\emptyset$ ), o que assegura a simetria inclusive da concordância verbal. Já no sexto verso, há uma construção também possível no português, contudo não tão produtiva, o que requer atenção para com a concordância entre sujeito e verbo.

- A)** As construções oracionais *Gentileza não é cara e vale tanto* e *Ser gentil é ser rico de verdade* organizam-se com seus respectivos sujeitos sintáticos pospostos aos verbos, mantendo a concordância verbal singular e plural respectivamente, o que permite a elas, inclusive, estarem coordenadas pela conjunção e.
- B)** As construções oracionais *bate um vento e voam folhas de bondade* organizam-se com seus respectivos sujeitos sintáticos pospostos aos verbos, mantendo a concordância verbal singular e plural respectivamente, o que permite a elas, inclusive, estarem coordenadas pela conjunção e.
- C)** As construções oracionais *Gentileza não é cara e vale tanto* e *bate um vento* organizam-se com seus respectivos sujeitos sintáticos pospostos aos verbos, mantendo a concordância verbal singular e plural respectivamente, o que permite a elas, inclusive, estarem coordenadas pela conjunção e..
- D)** As construções oracionais *voam folhas de bondade* e *Ser gentil é ser rico de verdade* organizam-se com seus respectivos sujeitos sintáticos pospostos aos verbos, mantendo a concordância verbal singular e plural respectivamente, o que permite a elas, inclusive, estarem coordenadas pela conjunção e.

**QUESTÃO 11** (Valor: 1)

Uma indústria automobilística produz carros populares e carros de luxo na razão de 15 para 4. Num certo período a diferença na produção desses carros foi de 110 carros. Quantos carros de cada tipo foram produzidos neste período?



- A) 40 carros populares e 150 carros de luxo
- B) 150 carros populares e 40 carros de luxo
- C) 140 carros populares e 30 carros de luxo
- D) 170 carros populares e 60 carros de luxo

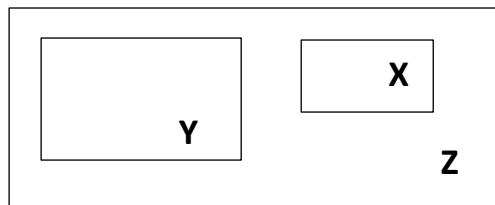
**QUESTÃO 12** (Valor: 1)

**Maria Eduarda comprou um espelho, um tapete e uma cadeira, gastando R\$ 900,00. O tapete custou R\$ 60,00 a menos do que a cadeira e o preço do espelho corresponde a 80% do preço do tapete. O custo de cada mercadoria foi:**

- A) Cadeira R\$ 360,00; Tapete R\$ 300,00; Espelho R\$ 240,00
- B) Cadeira R\$ 300,00; Tapete R\$ 360,00; Espelho R\$ 240,00
- C) Cadeira R\$ 360,00; Tapete R\$ 240,00; Espelho R\$ 300,00
- D) Cadeira R\$ 300,00; Tapete R\$ 240,00; Espelho R\$ 360,00

**QUESTÃO 13** (Valor: 1)

**Dado o diagrama a seguir. Os conjuntos X, Y e Z não são vazios. Analise o diagrama e assinale a alternativa FALSA:**



- A)  $Y \subset Z$
- B)  $Z \not\subset Y$
- C)  $X \subset Y$
- D)  $X \not\subset Y$

**QUESTÃO 14** (Valor: 1)

**Marcos, ao adquirir o seu medicamento de uso contínuo, foi informado pelo farmacêutico que o medicamento teve um aumento total de 71%, que foi devido a dois aumentos sucessivos. O primeiro aumento foi de 14%, então o segundo aumento foi de:**

- A) 57%
- B) 55%
- C) 52%
- D) 50%

**QUESTÃO 15** (Valor: 1)

**Sendo dada a função  $f: \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}$  a função dada por  $f(x) = \frac{x^2+1}{x}$ . O valor de  $f(4) + f\left(\frac{1}{4}\right)$  é dado por:**



A)  $\frac{33}{2}$

B)  $\frac{17}{2}$

C)  $\frac{17}{4}$

D)  $\frac{17}{16}$

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - 25 QUESTÕES

### QUESTÃO 16 (Valor: 1)

**Os direitos dos cidadãos brasileiros são assegurados pela Constituição Federal de 1988. Dos Princípios Fundamentais estão os três primeiros direitos que abrem o Título I:**

- A) A inclusão, a moradia, soberania.
- B) A soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa.
- C) Liberdade, cidadania, constância de pensamento.
- D) A educação, a cidadania, a inclusão.

### QUESTÃO 17 (Valor: 1)

**A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, define no Título II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional: A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade:**

- A) Preparar o educando exclusivamente para o trabalho.
- B) Adequar as metodologias de ensino para atender às necessidades da sociedade.
- C) O pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- D) O desenvolvimento dos educandos para exercer os papéis designados pela sociedade civil.

### QUESTÃO 18 (Valor: 1)

**O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) representa um importante passo numa sociedade capitalista, onde a mão de obra barata representa produção e lucro. O Art. 1º dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. O Art. 3º do ECA assegura à criança e ao adolescente:**

- A) O desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- B) O desenvolvimento educacional que assegure um trabalho digno depois de formado.
- C) O direito de ser criança, que compreende a faixa etária de zero a oito (8) anos.
- D) A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais privadas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.





**QUESTÃO 19** (Valor: 1)

**As políticas públicas têm papel fundamental na construção de uma educação de qualidade. O estado de Santa Catarina dispõe do Plano Estadual de Educação que, conforme o Art. 2º, especifica as diretrizes. As três (3) primeiras diretrizes são:**

- A)** I – erradicação do analfabetismo; II – valorização dos profissionais da educação; III – promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.
- B)** I – promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental; II – priorizar a instituição do ensino integral na rede educacional pública catarinense; e III – priorizar os investimentos educacionais nos Municípios e regiões com níveis baixos de IDH e IDH-E.
- C)** I – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; II – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Estado; III – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade.
- D)** I – erradicação do analfabetismo; II – universalização do atendimento escolar; III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.

**QUESTÃO 20** (Valor: 1)

**A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A quarta competência refere-se às diferentes linguagens, que compreendem:**

- A)** Verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal.
- B)** Verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica.
- C)** Verbal (língua materna e pelo menos uma estrangeira), Oral e Escrita.
- D)** Verbal, Oral, Estrangeira, Libras e Artística.

**TEXTO I**

Imagine um cenário em que você esteja às voltas com uma emergência e precise saber as horas. Tão logo que encontre uma pessoa, você a indaga: **Tem horas?** Imediatamente a pessoa responde **sim** e segue andando.

**QUESTÃO 21** (Valor: 1)

**Considerando o cenário descrito junto ao TEXTO I, e em consonância com a cultura do nosso cotidiano e as boas práticas de convivência e solicitude, o que você esperaria que ocorresse:**

- A) Que a pessoa indagada, dispondo de horas naquele momento, dissesse *SIM*.
- B) Que a pessoa indagada, dispondo de horas naquele momento, não só dissesse *SIM*, como também as horas.
- C) Que a pessoa indagada, dispondo de horas naquele momento, dissesse *NÃO*.
- D) Que a pessoa indagada, dispondo de horas naquele momento, não compreendesse a razão da pergunta bem como a pergunta em si, seguisse adiante em silêncio.

**QUESTÃO 22** (Valor: 1)

Ainda com relação ao cenário descrito junto ao **TEXTO I**, considere as regras para uso de conjunções da língua portuguesa, escolhendo a seguir qual dos enunciados faz uso da conjunção adequada e usual na língua portuguesa para expressar o inesperado:

- A) Perguntei se tinha horas, *imediatamente* obtive a resposta *SIM*.
- B) Perguntei se tinha horas, *inadvertidamente* obtive a resposta *SIM*.
- C) Perguntei se tinha horas, *mas* não obtive a resposta esperada.
- D) Perguntei se tinha horas, *para evidentemente* obtê-las.

**TEXTO II**



Fonte: <http://www.ateliedasletras.com.br/2010/11/variacao-linguistica.html>

Na tirinha acima, deparamo-nos com uma variedade linguística que faz uso do fonema [R] em vez do fonema [l], o que, linguisticamente, é explicável frente à proximidade articulatória de ambas as consoantes. O fenômeno da troca em contexto pós-vocálico já é descrito desde há muito. Em 1919, no *Compêndio de gramática histórica portuguesa*, de Joaquim Nunes, o autor destaca isso, ao dar os seguintes exemplos, verificados na língua popular: “azur” (azul), “corchão” (colchão), “sordado” (soldado) etc. Tudo isso apoia a produtividade desse uso em algumas variedades do português brasileiro.

**QUESTÃO 23** (Valor: 1)

A tirinha junto ao **TEXTO II** expressa uma incompreensão, do ponto de vista semântico-pragmático, com relação à:



- A)** A atitude, que foi o ato de cumprimentar, ao que o compadre respondeu como se a atitude fosse oriunda do ato de indagar.
- B)** A atitude, que foi o ato de indagar, ao que o compadre respondeu como se a atitude fosse oriunda do ato de cumprimentar.
- C)** A atitude, que foi o ato de cumprimentar, ao que o compadre respondeu assertivamente cumprimentando-o.
- D)** A atitude, que foi o ato de indagar, ao que o compadre respondeu assertivamente indagando-o.

**QUESTÃO 24** (Valor: 1)

**O desconhecimento da existência de outras variedades linguísticas igualmente aceitas no uso do cotidiano provoca, certamente, incompreensões de toda ordem, que, durante a interação, rapidamente é retomada e adequada à situação para conduzir um diálogo compreensível entre os interlocutores. Na tirinha, isso não ocorre, daí o riso, humor característico desse gênero. Esse humor é garantido, junto ao TEXTO II, em função da interpretação de que o ato de fala:**

- A)** “firme” fosse um cumprimento, dada a variedade linguística de seu interlocutor, o qual respondeu imediatamente como “futebol” em retribuição ao cumprimento. Em ambos os casos há variação, já que representa a fala dos personagens.
- B)** “futebol” fosse um cumprimento, dada a variedade linguística de seu interlocutor, o qual respondeu imediatamente como “firme”. Em ambos os casos há variação, já que representa a fala dos personagens.
- C)** “futebol” fosse “futebol”, dada a variedade linguística do interlocutor, o qual respondeu imediatamente como “firme” para “filme”. Em ambos os casos a variação se dá entre os fonemas [l] e [R], já que representa a fala dos personagens.
- D)** “firme” fosse “filme”, ou seja, interpretada como uma pergunta acerca da programação, dada a variedade linguística do interlocutor, o qual respondeu imediatamente como “futebol” para “futebol”. Em ambos os casos a variação se dá entre os fonemas [l] e [R], já que representa a fala dos personagens.

**QUESTÃO 25** (Valor: 1)

**A tirinha ainda expõe um dos possíveis usos com os quais os professores terão que lidar com vistas a inserir os alunos em situações de letramento, já que a variação pode migrar da oralidade para a escrita. Em se tratando da variação entre /L/ e /R/, ela não ocorre só em contextos pós-vocálico – firme e futebol. Ocorre também em outros, a exemplo de chicrete por chiclete. A seguir, dentre as alternativas, escolha qual representa o mesmo tipo de variação vista em chiclete.**

- A)** *Armofadinha, mardita, sarsero por almofadinha, maldita e salseiro.*
- B)** *Futebol, firme, amardiçoada por futebol, filme e amaldiçoada.*
- C)** *Fruminense, broco, pranta por Fluminense, bloco e planta.*
- D)** *Armofadinha, firme, pranta por almofadinha, filme e planta.*



### TEXTO III

#### Solidariedade no Frio

Costurei um agasalho, com tecido de amor,  
a linha da caridade foi o fio condutor.  
Aglulhas de compaixão, estampas de gratidão.  
Fiz um bolso aqui no peito e enchi ele de bondade,  
pra vestir a humanidade que no fundo ainda tem jeito.  
Tem jeito pra se ajeitar, basta ser mais solidário.  
Pra fazer um mundo novo, transformando esse cenário  
olhe além da sua porta, pra vê se você suporta  
assistir indiferente quem dorme no meio da rua,  
coberto só pela lua sem ter um teto decente.  
[...]  
Tem jeito pra se ajeitar, basta tu compreender  
que quando se ajuda alguém, o ajudado é você,  
é você quem ganha paz, é você quem ganha mais,  
mais amor, mais gratidão.  
Doando um cobertor, derretendo o frio da dor  
E aquecendo um coração.

(In: Poesia com Rapadura de Bráulio Bessa, 1ª ed., 2017)

O cordel acima, TEXTO III, faz uso de deslocamentos semânticos bem como de licença poética, propriedades inerentes à arte literária, com o propósito, entre outros, de assegurar o ritmo, característico do gênero. Para isso, encontramos junto ao texto usos linguísticos que, em outros gêneros, de natureza mais formais, como cartas comerciais, resenhas acadêmicas, não seriam apropriados. As questões de 26 a 29 versarão sobre a adequação desses usos.

#### QUESTÃO 26 (Valor: 1)

A coerência textual pode ser assegurada por diversos mecanismos, entre os quais estão os semânticos e pragmáticos. As primeiras cinco linhas do TEXTO III apresentam um agrupamento de vocábulos que constituem, do ponto de vista denotado, uma rede semântica associada a trabalhos com costura, indústria da confecção, gerando concretamente produtos. Contudo, há deslocamentos de sentidos desses mesmos vocábulos, mantendo ainda a ideia de tecer, do feitio, enfim, de construir algo, só que não mais um produto da confecção, mas sim um estado da alma dos sujeitos. Esses sentidos construídos passam a ser conotados, dando sustentabilidade à coerência textual entre título e texto. Os vocábulos associados que passam a ser conotados são:

- A) *costurei, tecido, agasalho, linha, fio, agulhas, estampas, bolso, vestir.*
- B) *caridade, condutor, compaixão, gratidão, bondade, humanidade e jeito.*
- C) *caridade, tecido, agulhas, gratidão, estampas, bolso, vestir e jeito.*
- D) *costurei, agasalho, linha, compaixão, bondade, bolso, estampas e jeito.*



**QUESTÃO 27** (Valor: 1)

Um desses usos encontra-se na quarta linha – ***enchi ele*** – e diz respeito à colocação pronominal e anáforas que, fora do contexto literário, ou seja, em situações que exigem maior formalidade, requer adequações. Vejamos:

- A) Há uma única possibilidade: *Fiz um bolso aqui no peito e enchi-o de bondade* – ênclise.
- B) Há duas possibilidades: *Fiz um bolso aqui no peito e enchi-o de bondade* – ênclise, e *Fiz um bolso aqui no peito e enchi de bondade* – anáfora zero.
- C) Há uma única possibilidade: *Fiz um bolso aqui no peito e enchi de bondade* – anáfora zero.
- D) Há duas possibilidades: *Fiz um bolso aqui no peito e o enchi de bondade* – próclise, e *Fiz um bolso aqui no peito e enchi **ele** de bondade* (ênclise com outra realização pronominal).

**QUESTÃO 28** (Valor: 1)

Outro uso do cotidiano está relacionado ao verbo ***ter*** com o ***sentido de existir***. Há um exemplar dessa possibilidade nas quinta e sexta linhas respectivamente – ***[...] no fundo ainda tem jeito [...]*** e ***Tem jeito pra se ajeitar [...]***. Ressalta que na literatura de Cordel, os usos do cotidiano fazem parte da identidade do gênero, representa a arte, sobretudo do nordeste brasileiro. O professor, portanto, deve estar atento a situações mais formais, sobretudo na escrita, em que o esperado sejam registros:

- A) ***[...] no fundo ainda tem-se jeito [...]*** e ***Tem-se jeito pra se ajeitar [...]***.
- B) ***[...] no fundo ainda há jeito [...]*** e ***Há jeito para se ajeitar [...]***.
- C) ***[...] no fundo ainda se tem jeito [...]*** e ***Se tem jeito pra se ajeitar [...]***.
- D) ***[...] no fundo ainda espera-se jeito [...]*** e ***Espera-se jeito pra se ajeitar [...]***.

**QUESTÃO 29** (Valor: 1)

Um fenômeno bastante recorrente na fala do cotidiano, já atestados em estudos de variação linguística, diz respeito ao apagamento de segmentos sonoros, que equivale à supressão de uma consoante, vogal ou mesmo de uma sílaba inteira. Ocorrem ora no início da palavra (enamorar/namorar; arrancar/rancar; está/tá; José/Zé), ora no meio da palavra (manteiga/mantega; xícara/xicra/ óculos/oclos), e ora no final da palavra (fotografia/foto; televisão/tevê; bicicleta/bici), chamados respectivamente aférese, síncope e apócope. Na oitava linha, há dois apagamentos - ***olhe além da sua porta, pra vê se você suporta***.

- A) *pra* (síncope) e *vê* (apócope), já que os apagamentos são medial e final, variando com o padrão aceito e requerido nos registros escritos: *para* e *ver*.
- B) *pra* (aférese) e *vê* (aférese), já que o apagamento é final, variando com o padrão aceito e requerido nos registros escritos: *para* e *ver*.
- C) *pra* (apócope) e *vê* (apócope), já que o apagamento é final, variando com o padrão aceito e requerido nos registros escritos: *para* e *ver*.
- D) *pra* (aférese) e *vê* (síncope), já que os apagamentos são final e medial, variando com o padrão aceito e requerido nos registros escritos: *para* e *ver*.

QUESTÃO 30 (Valor: 1)

## O GAÚCHO E O MINEIRO



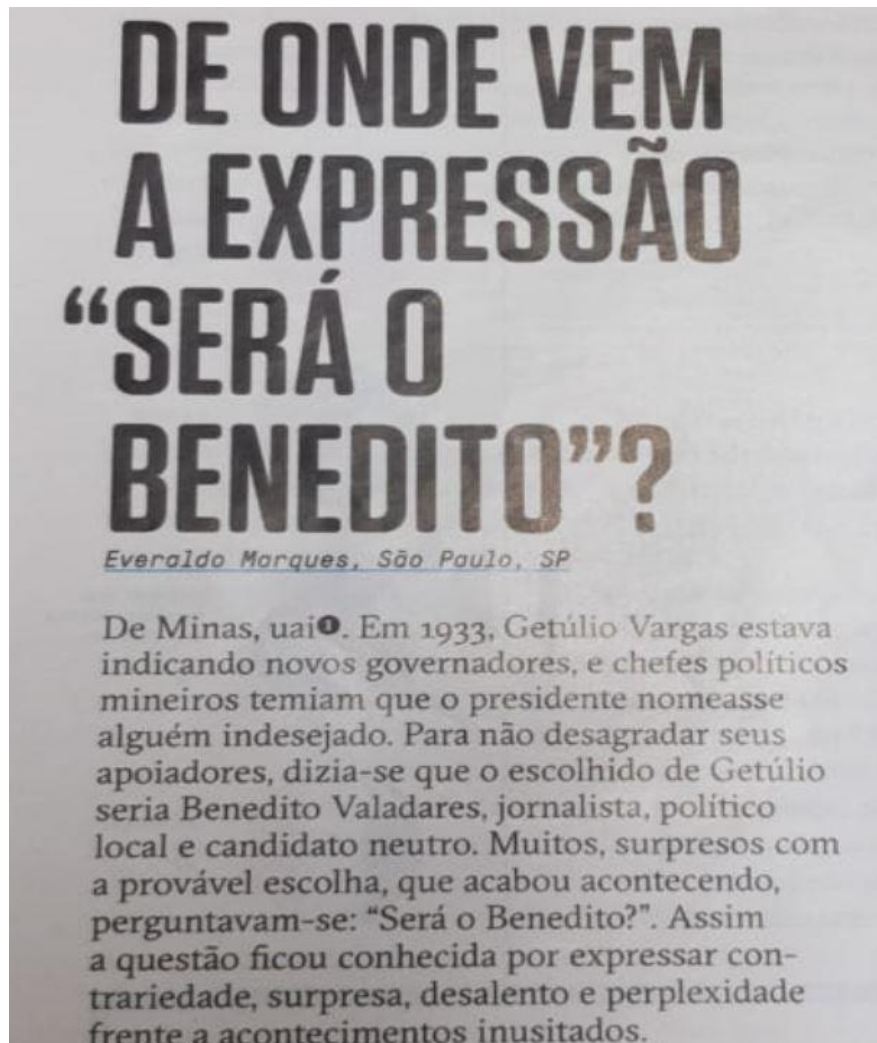
Fonte: <https://descomplica.com.br/artigo/4-imagens-que-vao-te-ajudar-a-nunca-mais-confundir-as-variacoes-linguisticas/4kq/>

A tirinha acima mostra um tipo de variação linguística que se dá do ponto de vista geográfico, como bem ilustra o título “O GAÚCHO E O MINEIRO”. Como toda tirinha, há humor. Para interpretar esse humor, a que o gaúcho e o mineiro entendem por macho em face da interação estabelecida?

- A) O gaúcho significa **macho** relacionando-o à contraparte feminina, ao passo que o mineiro significa como virilidade masculina.
- B) O gaúcho significa **macho** como uma entidade característica do Sul do país, ao passo que mineiro estabelece outras associações masculinas.
- C) O mineiro significa **macho** como uma entidade característica do Triângulo Mineiro, ao passo que o gaúcho estabelece outras associações masculinas.
- D) O gaúcho significa **macho** relacionando-o à virilidade masculina, ao passo que o mineiro significa como a contraparte feminina.



TEXTO IV



Fonte: Super Interessante (Fevereiro, 2017)

**QUESTÃO 31** (Valor: 1)

O TEXTO IV ilustra uma pergunta, para a qual possui uma resposta aproximada acerca do período e do lugar de onde a expressão “Será o Benedito” é oriunda, mas não há uma assertividade com relação ao sujeito que a enuncia pela primeira vez. Como estratégia de apagamento do sujeito, já que se o desconhece, o texto faz uso de voz passiva sintética (partícula apassivadora) e de terceira pessoa do plural, que figuram respectivamente nas duas orações:

- A) *Getúlio Vargas estava indicando novos governadores [...] e [...] a questão ficou conhecida por expressar contrariedade [...].*
- B) *[...] chefes políticos mineiros temiam que o presidente nomeasse alguém indesejado e [...] a questão ficou conhecida por expressar contrariedade [...].*
- C) *[...] dizia-se que o escolhido de Getúlio [...] e Muitos, surpresos com a provável escolha, que acabou acontecendo, perguntavam-se: “Será o Benedito?”.*
- D) *Getúlio Vargas estava indicando novos governadores [...] e [...] chefes políticos mineiros temiam que o presidente nomeasse alguém indesejado.*



**QUESTÃO 32** (Valor: 1)

**Afinal, a expressão “Será o Benedito”, dado o contexto do TEXTO IV, expressa:**

- A) Surpresa – Muitos [...] perguntavam-se: “Será o Benedito?”.
- B) Contrariedade – Muitos [...] perguntavam-se: “Será o Benedito?”.
- C) Desalento – Muitos [...] perguntavam-se: “Será o Benedito?”.
- D) Perplexidade – Muitos [...] perguntavam-se: “Será o Benedito?”.

**QUESTÃO 33** (Valor: 1)

**Muito embora a explicação para o surgimento da expressão “Será o Benedito?” ocorra em um ano específico (1933), a narrativa tem um aspecto durativo, e, para garantir a coerência textual, faz-se uso de recursos de coesão, a exemplo dos verbos que constroem o fluxo narrativo, colocando a narrativa em suspensão temporal, como ocorre no texto, até antes do último período em que há o seu desfecho. Esses recursos verbais – durativos e que colocam em suspensão temporal a narrativa – são conhecidos como imperfectivos, materializados no texto pelas seguintes formas verbais:**

- A) *Estava, temiam, dizia e seria* (imperfeito do indicativo), *ficou* (perfeito do indicativo).
- B) *Estava, temiam, dizia e perguntavam* (imperfeito do indicativo), *nomeasse* (imperfeito do subjuntivo).
- C) *Estava, temiam, dizia e ficou* (imperfeito do indicativo), *seria* (futuro do pretérito do indicativo).
- D) *Estava, temiam, dizia e seria* (imperfeito do indicativo), *ficou* (perfeito do indicativo).

**QUESTÃO 34** (Valor: 1)

**Do ponto de vista pedagógico, muitos são os gêneros textuais mobilizados pelos professores a fim de inserirem seus alunos em práticas de letramento, a exemplo de *contos, bulas de remédio, receitas culinárias, manuais, listas de compras, tirinhas* entre outras. Esses gêneros que circulam em variadas esferas sociais possuem igualmente distintos temas, formas composicionais e conteúdos, de modo que também colocam diferentes propósitos comunicativos:**

- A) A *tirinha* traz o humor do cotidiano, as *listinhas de compras* recomendam o uso adequado da medicação.
- B) A *tirinha* traz o humor do cotidiano, os *manuais* recomendam o uso adequado da medicação e os *contos* orientam o modo de funcionamento das coisas (eletros, jogos etc.).
- C) A *tirinha* traz o humor do cotidiano, a *bula* recomenda o uso adequado da medicação, os *manuais* orientam o modo de funcionamento das coisas (eletros, jogos etc.).
- D) A *tirinha* traz o humor do cotidiano, a *bula* recomenda o uso adequado da medicação, as *receitas* orientam o modo de funcionamento das coisas (eletros, jogos etc.).

**QUESTÃO 35** (Valor: 1)

**O léxico de uma língua apresenta diversidades de campos semânticos que vão se constituindo a partir de pressões comunicativas durante as situações de interação. O campo semântico dos verbos *dicendi* (latim), que tem o significado de “dizer”, encerram a ideia geral de elocução. E, mesmo dentro desse campo semântico, ainda é possível perceber outros matizes de sentido, como aqueles associados a *murmurar, perguntar, pronunciar em voz alta, nomear, explicar* ou *dizer simplesmente*. Selecione a alternativa abaixo que expresse esses sentidos mencionados:**





- A) Proferir, sorrir, debater, indeferir, alcunhar, clamar e discorrer.
- B) Deblaterar, berrar, rejeitar, balbuciar, questionar e entender.
- C) Recusar, descrever, compreender, ouvir, tartamudear e ouvir.
- D) Sussurrar, indagar, vociferar, denominar, esclarecer, declarar.

**QUESTÃO 36** (Valor: 1)

**Os PCN (1998) apresentam profundas correlações com as teorias de *ensino-aprendizagem* de Vygotsky e as teorias de *enunciação e gêneros do discurso* de Bahktin, especificamente em se tratando de conceitos como Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) daquele e Gêneros Discursivos (GD) deste. Qual dos enunciados a seguir reitera o que aqui está afirmado em termos de ZDP de GD, respectivamente?**

- A) “Muitas das metas colocadas para o ensino não são possíveis de serem alcançadas em uma única série: não se forma um leitor e um escritor em um ano escolar [...] é necessário dar coerência à ação docente, organizando os conteúdos e seu tratamento didático [...] (PCN, 1998, p. 66)” e “Construir a organização do currículo de Língua Portuguesa na escola, estabelecendo com clareza a tarefa que cabe a cada professor no interior da série em função das finalidades do ensino, não é tarefa de um único educador. (PCN, 1988, p. 67)”.
- B) “O terceiro e quarto ciclos têm papel decisivo na formação de leitores, pois é no interior destes que muitos alunos ou desistem de ler por não conseguirem responder às demandas de leitura colocadas pela escola. (PCN, 1988, p. 70)” e “Nessa condição, o professor deve preocupar-se com a diversidade das práticas de recepção dos textos: não se lê uma notícia da mesma forma que se consulta um dicionário; não se lê um romance da mesma forma que se estuda. (PCN, 1988, p. 70)”.
- C) “Ao organizar o ensino, é fundamental que o professor tenha instrumentos para descrever a competência discursiva de seus alunos, [...] sob pena de ensinar o que os alunos já sabem ou apresentar situação muito aquém de suas possibilidades e, dessa forma, não contribuir para o avanço necessário. (PCN, 1998, p. 48)” e “[...] desenvolvendo sua capacidade de construir um conjunto de expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero, suporte e universo temático [...] (PCN, 1998, p. 50)”.
- D) “Ainda que se considere que, no espaço escolar, muitas vezes as atividades de produção de textos orais ou escritos destinam-se a possibilitar que os alunos desenvolvam melhor competência para a recepção [...], pode-se dizer que as pessoas leem muito mais do que escrevem, escutam muito mais do que falam. (PCN, 1988, p. 53)” e “Considerando que o tratamento didático não é mero coadjuvante no processo de aprendizagem, é preciso avaliar sistematicamente seus efeitos no processo de ensino, verificando se está contribuindo para as aprendizagens que se espera alcançar. (PCN, 1988, p. 65)”.

**QUESTÃO 37** (Valor: 1)

**Cenário de sala de aula: o professor faz uso de um livro didático (LD) e seleciona um poema, dando sequência a discussão que já havia se iniciado no encontro anterior, em fase de retomada de exercícios. De posse do LD, o professor indaga: “Estamos estudando, aplicando a gramática ao texto. O que nós estamos vendo?!” Para o que o próprio professor responde: “Tempos verbais, modos, reconhecer bem os verbos.” Em seguida, emenda outra pergunta: “O que mais nós estamos vendo aqui?” E responde: “Regência, radical”.**



- A)** Em face do cenário esboçado, é possível afirmar que essa é uma prática cristalizada que os PCN vêm reiterar com suas orientações, visto que a gramática ainda continua a ser vista como um meio para o desenvolvimento das competências linguísticas do aluno.
- B)** Em face do cenário esboçado, é possível afirmar que essa é uma prática cristalizada que os PCN vêm substituir por novas orientações, visto que a gramática não é mais vista como um fim em si, mas como um meio para o desenvolvimento das competências linguísticas do aluno.
- C)** Em face do cenário esboçado, é possível afirmar que os PCN vieram reiterar práticas pedagógicas já cristalizadas em sala de aula a exemplo do descrito, cujas orientações já figuram em outros documentos, a exemplo das propostas curriculares estaduais e municipais.
- D)** Em face do cenário esboçado, é possível afirmar que essa é uma prática validada não só pelos PCN como também pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## TEXTO V

### LÍNGUA

Gosto de sentir a minha língua roçar  
A língua de Luís de Camões.  
Gosto de ser e de estar  
E quero me dedicar  
A criar confusões de prosódia  
E um profusão de paródias  
Que encurtem dores  
E furtem cores como camaleões.  
Gosto do Pessoa na pessoa  
Da rosa no Rosa,  
E sei que a poesia está para a prosa  
Assim como o amor está para a amizade.  
E quem há de negar que esta lhe é superior?  
E deixa os portugueses morrerem à míngua,  
“Minha pátria é minha língua”  
- Fala Mangueira

Flor do Lácio Sambódromo  
Lusamérica latim em pó  
O que quer  
o que pode  
Esta língua?

Caetano Veloso. *Velô*, 1984.

**A música de Caetano, um verdadeiro poema, versa sobre língua portuguesa, chamada de a última flor do Lácio, região, ainda do Império Romano, em que se falam as línguas provindas do latim. As questões de 33 a 35 tomam o poema como unidade de análise.**

### QUESTÃO 38 (Valor: 1)

**No poema de Caetano, o termo *língua* é usado em dois sentidos diferentes, identifique nas alternativas que seguem, esses sentidos.**



- A)** No décimo quinto verso, língua é associado ao paladar, ao gosto das coisas – “*Minha pátria é minha língua*” – e, no último verso, seu sentido é o de questionamento desta língua pátria – *Esta língua?*
- B)** No décimo sétimo verso, língua é associada metaforicamente a uma flor brasileira – *Flor do Lácio Sambódromo* – e, no último verso, seu sentido é o de questionamento desta língua pátria – *Esta língua?*
- C)** No décimo quinto verso, língua é associado ao paladar, ao gosto das coisas – “*Minha pátria é minha língua*” – e, o décimo sétimo verso, seu sentido está associado metaforicamente a uma flor brasileira – *Flor do Lácio Sambódromo*.
- D)** No primeiro verso, língua contígua à roçar é associado ao sentido de órgão da cavidade bucal, que auxilia na produção dos sons – *Gosto de sentir a minha língua roçar* – e, no segundo verso, quer dizer idioma – *A língua de Luís de Camões*.

**QUESTÃO 39** (Valor: 1)

**O poeta ainda expressa seu gosto pela transitoriedade e perenidade, que está expresso junto ao:**

- A)** nono verso - *Gosto do Pessoa na pessoa* – ilustrando uma particularidade metafórica, característica da língua portuguesa a fim de ilustrar sua perenidade.
- B)** aos primeiro e nono versos – *Gosto de sentir a minha língua roçar* e *Gosto do Pessoa na pessoa* – ilustrando concomitantemente particularidades metafóricas de transitoriedade e perenidade.
- C)** terceiro verso – *Gosto de ser e de estar* – ilustrando uma particularidade da língua portuguesa entre a permanência do *ser* e a transitoriedade do *estar*, que a torna diferente. Na Língua Inglesa, por exemplo, o verbo *to be* concentra os dois em apenas um.
- D)** primeiro verso - *Gosto de sentir a minha língua roçar* – ilustrando sua transitoriedade por um lado, o toque, e sua perenidade, por outro, do gosto.

**QUESTÃO 40** (Valor: 1)

**O poeta faz menção a dois grandes autores da literatura mundial, um poeta português e um romancista e contista brasileiro, junto aos versos:**

- A)** *Gosto do Pessoa na pessoa [...]* e *Da rosa no Rosa*, fazendo um jogo metonímico com os nomes comuns correspondentes, dizendo que gosta do artista (Pessoa) em cada pessoa e da beleza (rosa) na obra de Rosa.
- B)** *A língua de Luís de Camões* e *Gosto do Pessoa na Pessoa*, fazendo um jogo metafórico com os nomes comuns correspondentes aos artistas e obras.
- C)** – *Fala Mangueira* e *Da rosa no Rosa*, fazendo um jogo metonímico com os nomes comuns correspondentes às obras.
- D)** *Gosto do Pessoa na Pessoa* e – *Fala Mangueira*, fazendo um jogo metafórico com os nomes comuns correspondentes às obras e artistas.